

PERFIL DERMATOGLÍFICO DE ATLETAS DE FUTEBOL DE RENDIMENTO

Pesquisador(es): JESUS, Josiane Aparecida de, BORDIGNON, Jaisson, ZAGO, Ederlei Aparecida, FIN, Gracielle, ALBERTI, Adriano, NODARI JÚNIOR, Rudy José

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: Atletas possuem características físicas que os diferem de indivíduos não treinados. A avaliação por meio de testes antropométricos, de capacidade física e de características genéticas permitem maior eficiência na função desempenhada durante o jogo. Um método possível para a análise do potencial genético e desenvolvimento fetal é a dermatoglifia. O objetivo desse trabalho foi observar um perfil Dermatoglífico nos atletas de rendimento do futebol masculino das categorias de base até o profissional. Estudo com $n=134$ homens, sendo, o Grupo Atletas (GA) e Grupo Controle (GC) compostos por $n= 67$ cada. Os grupos foram comparados pelo método Dermatoglífico proposto por Cummins e Midlo (1961), via Leitor Dermatoglífico® (NODARI JÚNIOR, 2008). Para a análise estatística foi estabelecido o nível de significância $p \leq 0,05$. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi utilizado para verificar a normalidade da distribuição do número de linhas. Como inferência, foram aplicados o teste não-paramétrico Mann-Whitney e o Teste t paramétrico para comparar as variáveis contínuas. O teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar as seguintes variáveis categóricas: Arco, Presilha Radial, Presilha Ulnar, Verticilo. Os resultados demonstram que o número de linhas nos padrões de impressão digital foi significativamente maior no GA do que no GC no somatório da quantidade de linhas do dedo 2 da mão direita ($p=0,047$) e no somatório da quantidade total linhas da mão direita ($p=0,042$). Conclui-se que atletas diferem de não atletas quando analisados pelo método Dermatoglífico.

Palavras-chave: Dermatoglifia. Atletas de Futebol. Performance.

E-mails: josiane.jesus@unoesc.edu.br; ederlei.zago@unoesc.edu.br.